

Tom Zé - Teatro Dom Quixote

Tom: C

Dom Quixote: ^C Tem teatro no canto do bode, ^{Dm}
^G Agora também no pagode. ^C
^C ...Que somente os dementes, os loucos, os teatros, ^{A7} ^{Dm}
^{G7} Os corações, os quixotes, os palhaços, ^{A7}
^{Dm} Podem vencer os dragões aliados ^{Eb}
^C Aos caminhões e aos supermercados.
^{A7} E assim retornando essa doce loucura ^{Dm} ^C
^G Que o transe, o abandono e o delírio procura ^C
^{A7} Pra devolver ao amor plenitude ^{Dm}
^{Eb} No êxtase ter-se outra vez a virtude. ^C
^{A7} Que a inocência, essência do sonho, devolva ^{Dm}
^D ^C

Os sais abissais do amor às alcovas. ^{Dm}
^{A7} Desta casa onde casa e se cria ^{Dm}
^B Um degrau
^E Da minha catedral
^{Am} O teatro do ator que recria ^G
^F Quixotes de Espanha
^{E7} La Mancha e Bahia.
^{Dm} E pelo arauto
^{Eb} No alto do palco
^{Am} Onde o mito vomita uma história
^F Que repete a estória da história.
^{Am} O canto do bode
^{Eb} Espermatozóide
^{Eb} E o pagode na prece
^C Do samba-enredo reconhece ^G
 Sancho Pança: Que somente os dementes... etc

Acordes

